

CONCURSO PÚBLICO 2015

CARGOS	
AGENTE DE OBRAS PÚBLICAS	MESTRE DE CERIMÔNIA
AGENTE DE TURISMO	RECEPCIONISTA DE EVENTOS
AGENTE FUNERÁRIO	FOTÓGRAFO
ATENDENTE PROCON	MESTRE DE MECÂNICO
AUXILIAR TÉCNICO EM PLANEJAMENTO	MESTRE GERAL DE OBRAS
CERIMONIALISTA	

10/01/2016

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 40 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA ou AZUL e fabricada em material transparente, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, à leitura das instruções e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 17 horas, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o Texto 1 para responder às questões **1 a 10**.

Texto 1

O assalto

- 1 A casa luxuosa no Leblon é guardada por um molosso de feia catadura, que dorme de olhos abertos, ou talvez nem durma, de tão vigilante. Por isso, a família vive tranquila e nunca se teve notícia de assalto a residência tão bem protegida. Até a semana passada.
- 2 Na noite de quinta-feira, um homem conseguiu abrir o pésado portão de ferro e penetrar no jardim. Ia fazer o mesmo com a porta da casa, quando o cachorro, que muito de astúcia o deixara chegar até lá, para acender-lhe o clarão de esperança e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda. O ladrão quis sacar do revólver, mas não teve tempo para isto. Caindo ao chão, sob as patas do inimigo, suplicou-lhe com os olhos que o deixasse viver, e com a boca prometeu que nunca mais tentaria assaltar aquela casa. Falou em voz baixa, para não despertar os moradores, temendo que se agravasse a situação.
- 3 O animal pareceu compreender a súplica do ladrão e deixou-o sair em estado deplorável. No jardim ficou um pedaço de calça.
- 4 No dia seguinte, a empregada não entendeu bem por que uma voz, pelo telefone, disse que era da Saúde Pública e indagou se o cão era vacinado. Nesse momento, o cão estava junto da doméstica e abanou o rabo, afirmativamente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1981.

— QUESTÃO 01 —

O Texto 1 aborda um tema do cotidiano para

- (A) alertar as pessoas quanto aos perigos noturnos.
- (B) valorizar a relação dos humanos com os cães.
- (C) destacar a lealdade dos cães com seus donos.
- (D) enfatizar a ferocidade dos animais domésticos.

— QUESTÃO 02 —

O título do texto “O assalto” faz referência, ao mesmo tempo, à atuação do “homem” e à surpresa que o cão lhe prega. O recurso linguístico empregado ao longo do texto para construir essa dupla referenciação é:

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) paradoxo.
- (D) ambiguidade.

— QUESTÃO 03 —

O segundo parágrafo do texto mostra que o significado de “molosso de feia catadura” é

- (A) cão ameaçador.
- (B) cão rosnador.
- (C) cão de cara amarrada.
- (D) cão de focinho enrugado.

— QUESTÃO 04 —

A expressão do texto que confirma a atenção vigilante do cão-guarda da casa é:

- (A) “nunca se teve notícia de assalto”.
- (B) “residência tão bem protegida”.
- (C) “a família vive tranquila”.
- (D) “dorme de olhos abertos”.

— QUESTÃO 05 —

Do trecho “Ia fazer o mesmo com a porta da casa”, nas linhas 2 e 3, no segundo parágrafo do texto, infere-se que o homem

- (A) foi audacioso ao passar na frente do cão.
- (B) foi imprudente ao tentar abrir a porta da casa.
- (C) arriscou sua segurança para defender a mansão.
- (D) correu para dentro da propriedade para se esconder.

— QUESTÃO 06 —

O segundo parágrafo do texto mostra que

- (A) a segurança da casa era insuficiente para inibir a ação dos ladrões.
- (B) o invasor penetrou na casa para testar sua própria coragem.
- (C) o homem entrou na propriedade porque o cão permitiu.
- (D) a entrada da casa era aberta a qualquer pessoa.

— QUESTÃO 07 —

Os marcadores temporais “Até a semana passada”, no 1º parágrafo, e “Na noite de quinta-feira”, no 2º parágrafo, mostram uma característica do gênero do texto, que é a sua

- (A) atualidade.
- (B) efemeridade.
- (C) atemporalidade.
- (D) transitoriedade.

— QUESTÃO 08 —

O penúltimo parágrafo do texto indica que o cachorro

- (A) esperava a chegada do ladrão na casa.
- (B) farejou sinais de perigo pelo quintal.
- (C) brincou com as calças do invasor.
- (D) permitiu também a fuga do ladrão.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 09 —**

O texto é todo construído com base no humor e na ironia. O efeito de humor que marca o desfecho da narrativa é produzido

- (A) pela súplica do ladrão diante do cão feroz.
- (B) pelo telefonema recebido da Saúde Pública.
- (C) pelo comportamento da empregada ao telefone.
- (D) pela preocupação dos Agentes de Saúde.

— QUESTÃO 10 —

O que torna o último parágrafo do texto irônico é:

- (A) a surpresa da doméstica no jardim.
- (B) o fato de o cão responder à pergunta.
- (C) a preocupação com a saúde do cachorro.
- (D) o medo do cachorro diante da raiva da doméstica.

— QUESTÃO 11 —

As letras da palavra LOVE foram talhadas em madeira maciça, ficando com a seguinte forma:



Dentre essas letras, aquela que não representa o formato de um poliedro é a letra

- (A) L
- (B) O
- (C) V
- (D) E

— QUESTÃO 12 —

Em um certo site da internet, qualquer link clicado pelo leitor sempre o conduz a outra página diferente das demais, que contém sempre dois links. Dependendo dos links que o leitor clicar, ele faz uma sequência de leitura diferente. Por exemplo, na página inicial, há os links “Viagens” e “Cultura”. Se ele clicar em “Cultura”, na próxima página encontrará os links “Comidas” e “Tradições”.

Considere um leitor que, a partir da página inicial desse site, faz 10 cliques, sempre escolhendo um link de cada página. Quantas sequências de leitura diferentes ele poderá fazer?

- (A) 2^{10}
- (B) 10^2
- (C) $2 \cdot 10$
- (D) 10

— QUESTÃO 13 —

Em um determinado hotel, o cliente que ali se hospeda pode apreciar diversas obras de arte. Do acervo do hotel, $\frac{3}{5}$ das obras, ou seja, 75 obras, estão expostas nos locais de circulação comum a todos os hóspedes, como, por exemplo, o hall de entrada, o bar e o restaurante. O restante está distribuído pelas suítes, uma obra em cada suíte. Nessas condições, a quantidade de suítes do hotel é

- (A) 15
- (B) 25
- (C) 50
- (D) 125

— QUESTÃO 14 —

Pedro e Clara foram contratados como diaristas em uma empresa prestadora de serviços, por um certo tempo. Ao final, embora Pedro tenha trabalhado cinco dias a mais que Clara, os dois acabaram recebendo a mesma quantia em dinheiro pelos serviços prestados. Pedro recebeu R\$ 90,00 por dia de trabalho e Clara, R\$ 100,00. Com base nessas informações, a quantidade de dias que Pedro e Clara trabalharam durante esse tempo foi, respectivamente,

- (A) 45 e 50
- (B) 50 e 45
- (C) 50 e 55
- (D) 55 e 50

— QUESTÃO 15 —

A chamada “Pizza Cone”, uma novidade no mercado de pizzarias, é uma pizza cuja massa tem a forma da superfície de um tronco de cone, sem as bases superior e inferior, ou seja, as “tampas”. As figuras 1 e 2 ilustram, respectivamente, a pizza cone e sua representação matemática.

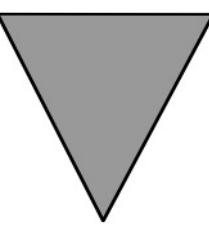
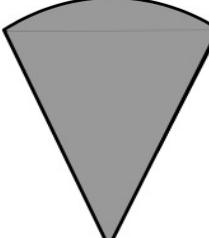


Figura 1



Figura 2

Considerando as figuras, ao abrir a massa dessa pizza sobre uma mesa, qual seria o formato da figura plana obtida?

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)


— QUESTÃO 16 —

Leia o texto a seguir:

A emissão de CO₂ no Brasil, no ano de 2007, foi aproximadamente 18% superior à emissão do ano de 1994. O Ministério do Meio Ambiente adotou, então, metas de redução dessa emissão, prevendo, na melhor das hipóteses, emitir 1 652 000 toneladas de CO₂ no ano de 2020. Isso representaria uma redução de 2% em relação ao ano de 2007.

Disponível em: <http://ecen.com/eee75/eee75p/metas_brasil.htm>. Acesso em: 15 set. 2015. (Adaptado).

Considerando essas informações, a quantidade de toneladas de CO₂ emitidas, no Brasil, em 1994, foi, aproximadamente,

- (A) 1 428 000
- (B) 1 618 000
- (C) 14 000
- (D) 34 040

— QUESTÃO 17 —

Uma caixa de papelão tem o formato de um bloco retangular, sua base de dimensões 60 mm × 110 mm e sua altura, igual a 160 mm. Uma nova caixa será construída de modo que tenha a mesma altura da caixa original, porém volume $\frac{1}{4}$ maior que o volume da caixa original. Nessas condições, a base da nova caixa deverá ter área, em mm², igual a

- (A) 252,5
- (B) 572,5
- (C) 8250,0
- (D) 1650,0

— QUESTÃO 18 —

Uma pizzaria anunciou a seguinte promoção para os seus clientes:

Pague somente R\$ 30,00 e escolha uma das seguintes opções:

1. Leve uma pizza tamanho grande ou
2. Leve duas pizzas: uma média e uma pequena.

Com o tempo, a opção 1 passou a ser a mais pedida, pois os clientes alegavam que o círculo representado pela pizza grande possuía área maior que os dois círculos juntos das pizzas da segunda opção. Considere que os clientes estavam certos na sua alegação e que os valores dos raios das pizzas grande, média e pequena sejam G, M e P, respectivamente. Nessas condições, a relação entre os raios é:

- (A) $G^2 < M^2 - P^2$
- (B) $G^2 > M^2 - P^2$
- (C) $G^2 < M^2 + P^2$
- (D) $G^2 > M^2 + P^2$

— QUESTÃO 19 —

Em uma fatura de água e esgoto, o PIS e o COFINS são tributos cobrados do contribuinte, incidentes sobre a distribuição da água e a coleta de esgoto. O valor cobrado pelo PIS é de 1,65% e pelo COFINS, 7,60%, ambos sobre o valor de cada um desses serviços prestados.

A tabela a seguir apresenta um resumo de uma fatura ainda sem a incidência desses tributos:

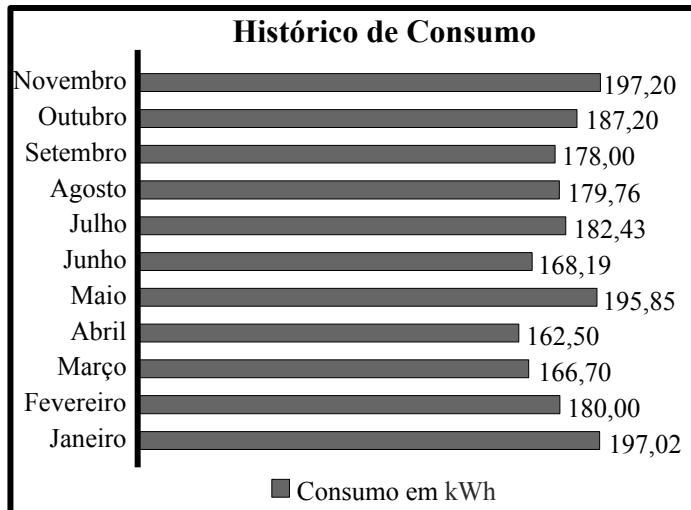
		Cobranças	Base de Cálculo	Totais
Serviços	Distribuição de água	R\$ 60,00		
	Coleta de esgoto	R\$ 40,00		

Com base nas informações apresentadas, o valor total desses serviços, em reais, foi:

- (A) 109,25
- (B) 113,33
- (C) 116,90
- (D) 118,55

— QUESTÃO 20 —

O gráfico a seguir apresenta o consumo de energia elétrica, em kWh, de uma residência, no ano de 2014.



De acordo com as informações do gráfico, a mediana do consumo de energia no período considerado, em kWh, é

- (A) 168,19
- (B) 175,33
- (C) 180,00
- (D) 181,35

— QUESTÃO 21 —

Goiás conta com dois parques ambientais nacionais que protegem os bens naturais do estado. São eles:

- (A) Parque Nacional do Jaú e Parque Nacional do Jurema.
- (B) Parque Nacional do Catimbau e Parque Nacional da Chapada das Mesas.
- (C) Parque Nacional das Emas e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- (D) Parque Nacional da Serra Geral e Parque Nacional de Aparados da Serra.

Leia o texto a seguir para responder às questões **22, 23 e 24.**

A área ocupada pela comunidade Kalunga foi reconhecida pelo Governo do Estado de Goiás, desde 1991, como sítio histórico que abriga o Patrimônio Cultural Kalunga. Com mais de 230 mil hectares de Cerrado protegido, abriga cerca de quatro mil pessoas em um território que se estende pelos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás.

Disponível em: <<http://www.goiias.gov.br/paginas/conheca-goiias/povo-goiiano/quilombolas>>. Acesso em: 21 set. 2015.

— QUESTÃO 22 —

A criação do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga teve como objetivo

- (A) implantar o turismo na localidade.
- (B) preservar as tradições quilombolas.
- (C) isolar os habitantes da comunidade.
- (D) explorar os recursos naturais da região.

— QUESTÃO 23 —

Em que região do Estado de Goiás fica localizado o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga?

- (A) Sul.
- (B) Centro.
- (C) Sudeste.
- (D) Nordeste.

— QUESTÃO 24 —

A comunidade quilombola do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga é formada principalmente por descendentes de

- (A) índios que buscaram se proteger das perseguições dos bandeirantes.
- (B) povos ribeirinhos que foram expulsos de suas terras pelos colonizadores.
- (C) sertanejos que se isolaram diante do aumento da migração para a região.
- (D) escravos africanos que fugiram do trabalho forçado nas minas de ouro e nas fazendas.

— QUESTÃO 25 —

A presidente Dilma Rousseff sancionou, em julho de 2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nacional n.13.146). Trata-se de um conjunto de leis que tem por finalidade

- (A) garantir a igualdade e a inclusão social, aumentando a acessibilidade.
- (B) manter a isenção de pagamento de impostos, facilitando o acesso a bens e serviços.
- (C) atribuir responsabilidade à sociedade, isentando o Estado de suas obrigações.
- (D) garantir a liberdade de escolha, reservando à família a opção pela educação escolar.

— QUESTÃO 26 —

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) tem como principal objetivo

- (A) aumentar a malha viária, promovendo o turismo entre os países membros.
- (B) implementar o intercâmbio estudantil, integrando a educação entre os países membros.
- (C) promover a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países membros.
- (D) criar uma unidade cultural e linguística entre os países membros.

— QUESTÃO 27 —

A construção de grandes hidrelétricas no Brasil tem sido amplamente questionada. O principal argumento dos críticos a esse tipo de matriz energética é que estas

- (A) apresentam incompatibilidade com os recursos naturais do Brasil.
- (B) causam grandes impactos ambientais para sua implementação.
- (C) são altamente poluentes durante seu funcionamento.
- (D) apresentam baixa relação custo benefício.

— QUESTÃO 28 —

No Brasil, uma das limitações para utilização da energia eólica como matriz energética é

- (A) o baixo rendimento do processo.
- (B) o alto custo financeiro para implementação.
- (C) o alto impacto ambiental gerado no seu funcionamento.
- (D) a incompatibilidade com as condições climáticas brasileiras.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 29 —**

No ano de 2012, o Governo Federal nomeou um grupo de juristas e professores para integrar a chamada Comissão da Verdade, cujo principal objetivo é

- (A) apurar as violações de Direitos Humanos ocorridas desde 1946 até 1988.
- (B) realizar estudos sobre redução da maioridade penal.
- (C) investigar crimes políticos cometidos por estrangeiros residentes no Brasil.
- (D) verificar denúncias de corrupção em empresas estatais.

— QUESTÃO 30 —

Leia a imagem.



Disponível em: <http://eddiegomes.com.br/mkt_blog/wpcontent/uploads/2013/11/redes-sociais.jpg>. Acesso em: 19 set. 2015.

A charge questiona o uso das redes sociais no que se refere às mudanças

- (A) no comportamento social e nas relações pessoais.
- (B) nos valores tradicionais e nas relações familiares.
- (C) no mundo do trabalho e nas relações profissionais.
- (D) nos hábitos alimentares e nas relações comerciais.

Leia o Texto 2 para responder às questões 31 a 35

Texto 2

O caso de Mana

- 1 O caso de Dona Miguelina, sem o colorido dos detalhes que foram por conta de minha bisavó, muito mais resumido e sem a parte final, ainda é contado e repetido em Goiás. Quando se conversa em assombração, vem sempre a estória da vela que virou osso de canela.
- 2 Um século depois, em dias mais recentes, Mana Abrantes, nascida e criada nestas casas de Goiás, contemporânea de minha gente, que ainda está viva, espírito forte, emancipado e descrente de assombração e de almas do outro mundo, resumindo todo o contado em ignorância, baboseiras e "coisas daquele tempo", ouvindo sempre esse caso da Procissão das Almas, disse terminantemente que não acreditava, que não tinha medo e que havia ainda de fazer uma experiência.
- 3 Como Dona Minguta do século passado, Mana morava também na Rua da Abadia e, numa boa sexta-feira da Quaresma, resolveu tirar a limpo aquela superstição. Pôs-se na janela de sua casa escura e de porta fechada, sendo, por coincidência, sua casa de rótulas, uma das restantes da cidade.
- 4 Tal como Dona Miguta, ficou esperando do lado de dentro.
- 5 Esperou, esperou... Nada viu mesmo de extraordinário. Passantes vivos que se recolhiam. Gente de carne e osso e de cara descoberta que subia ou descia. Um cachorro que caminhava pela caçada, um gato que atravessou a rua. Tudo natural, naturalíssimo. Desanimada e vitoriosa ao mesmo tempo, deixou o observatório e acabava de fechar os tampos de dentro da janela quando ouviu claramente a voz de uma sua tia, falecida havia muito tempo, dizer a ela:
- 6 – Então, não viu nada mesmo, hem Mana...
- 7 Mana Abrantes, de um salto, alcançou a alcova e caiu desacordada no assoalho.

CORA CORALINA. *Estórias da casa velha da ponte*. 4 Ed. São Paulo: Global Editora, 1987, p. 25-26.

— QUESTÃO 31 —

O objetivo dos três primeiros parágrafos do texto é comparar duas histórias diferentes que ocorrem

- (A) uma em Goiás e outra em São Paulo.
- (B) uma no presente e outra no passado.
- (C) uma na igreja e outra no cemitério.
- (D) uma na terra e outra no além.

— QUESTÃO 32 —

A história contada se passa em um período definido do ano, escolhido para

- (A) dramatizar a história contada.
- (B) dar maior credibilidade ao caso.
- (C) descrever as cenas da narrativa.
- (D) aumentar o poder de a história assustar.

— QUESTÃO 33 —

O trecho "[...]" e que havia ainda de fazer uma experiência", na última linha do segundo parágrafo, equivale ao seguinte provérbio popular:

- (A) "Ver para crer"
- (B) "Caiu na rede é peixe".
- (C) "A ocasião faz o ladrão".
- (D) "Antes calar que mal falar".

— QUESTÃO 34 —

A narrativa produz um efeito no leitor

- (A) pelo clima de suspense .
- (B) pela dramaticidade.
- (C) pelo final inesperado.
- (D) pela trama romântica.

— QUESTÃO 35 —

O enunciado "caiu desacordada no assoalho" corresponde a

- (A) desmaiou.
- (B) relaxou.
- (C) morreu.
- (D) adormeceu.

— QUESTÃO 36 —

No Estado de Goiás, existem muitas festas religiosas que são conhecidas em todo o Brasil, entre elas, as Congadas e as Cavalhadas, que se realizam, respectivamente, nas cidades de

- (A) Uruaçu e Pires do Rio.
- (B) Catalão e Pirenópolis.
- (C) Trindade e Panamá.
- (D) Goiás e Jataí.

— QUESTÃO 37 —

O movimento que originou a colonização do atual Estado de Goiás é conhecido pelo nome de

- (A) bandeiras.
- (B) cruzadas.
- (C) marchas.
- (D) cabanagem.

— QUESTÃO 38 —

Em respeito ao estabelecido na Constituição do Brasil, para preservar o meio ambiente, a coletividade deve adotar medidas ecologicamente corretas, como, por exemplo,

- (A) lavar diariamente os passeios públicos.
- (B) evitar a criação de animais domésticos.
- (C) diminuir o consumo de peixes e aves.
- (D) reaproveitar embalagens plásticas.

— QUESTÃO 39 —

De acordo com o texto, para atender ao estabelecido pela Constituição do Brasil, preservando o meio ambiente, o Poder Público deve, entre outras medidas, promover

- (A) a educação ambiental.
- (B) a pesca esportiva.
- (C) o confinamento de gado.
- (D) a monocultura agrícola.

— QUESTÃO 40 —

O projeto de mudança da capital do país do Rio de Janeiro para Brasília atraiu, na década de 1950, grande fluxo de trabalhadores em busca de empregos na

- (A) pecuária.
- (B) indústria.
- (C) agricultura.
- (D) construção civil.